

Há muita fé nobre e vasta,
Que além-túmulo se arrasta,
Tremendo, a cair de susto.

ALFREDO NORA

PACIÊNCIA

Paciência é a palavra calma e boa
Atenuando a cólera sombria,
Silêncio para a injúria que atordoa,
Retendo em si a bênção da harmonia.

É a voz do entendimento que perdoa
O fel da incompreensão e da ironia,
Sorriso que restaura e que alivia,
Resistência da paz que aperfeiçoa.

Paciência!... - sustento da esperança,
Mensageira do amor que não se cansa,
Do puro amor, sem que a Terra o degrade!...

A quem te siga a excelsa companhia,
Serás, no Grande Além, amparo e guia
Na luz sublime da Imortalidade.

NARCISA AMÁLIA

CANTORIA DA FÉ

Não sei se o meu verso pobre
Neste caso dará pé,
Inspiração com verdade
Mostra o que é e não é;
Devo escrever nesta noite
A cantoria da fé.

Aceitar ordens do Alto
Em meu bestunto é dever.
Fé mesmo, fé sem sofisma,
Na Terra, não pude ter,
Mas se quem pede é quem manda,
Só me cabe obedecer.